Luiza Camargo

PEQUENAS PEÇAS PARA PIANO





AGRADECIMENTOS

Página 7:

Acrescente-se o agradecimento da autora à diretora do Instituto Estadual Carlos Gomes, Professora Lúcia Azevedo, pela cessão da Sala Ettore Bosio para a gravação do CD que faz parte desta obra.

UMA VIDA DEDICADA À MÚSICA

Página 12:

Na legenda da fotografia, onde está escrito: "sob a regência do Maestro Nivaldo Santiago", leia-se: "sob a regência do Professor José Ribamar de Souza".

COMENTÁRIOS SOBRE AS PEÇAS

Página 23:

Em "O MENINO DANÇA", onde está escrito: "No compasso 12 aparece a letra... (teta)", leia-se: "No compasso 12 aparece a letra (teta)".

PARTITURAS

Escorrega

Página 46:

No compasso 5, desconsiderar o sinal f.

O Pequeno Chinês

Página 68:

Na dedicatória, leia-se: "Para Francisco e para Neto".

Misturadinho

Página 72:

Nos compassos 23 e 24, na mão esquerda, leia-se:



Acalando (da Pequena Suíte Brasileira)

Página 79:

Nos compassos 29, 30, 31, 34 e 35 na mão direita, leia-se acrescentando as ligaduras de prolongação:



Estudo nº 2

Página 93:

No compasso 24, na mão direita, leia-se:



Brasileirando

Página 101:

No compasso 71, na mão direita do pianista III, leia-se:



Luiza Camargo

PEQUENAS PEÇAS PARA PIANO

PEQUENAS PEÇAS PARA PIANO

Luiza Camargo



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Reitor Carlos Edilson de Almeida Maneschy

Pró-reitora de Ensino de Graduação Marlene Rodrigues Medeiros Freitas

> Diretora de Ensino Maria Lúcia Harada

Coordenadora de Educação Básica e Profissional Roseane Sousa Oliveira

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA ARTE

Diretor Geral Celson Henrique Sousa Gomes

> Diretora Adjunta Bene Martins

ESCOLA DE MÚSICA

Diretora Valéria Cristina Marques

> Vice Diretora Thais Carneiro

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES

Coordenador José Afonso Medeiros Souza

> Vice Coordenadora Lia Braga Vieira

EDITORA PPGARTES / ICA / UFPA

Conselho Editorial Líliam Barros Orlando Maneschy Ricardo Harada Valzeli Sampaio

Luiza Camargo

PEQUENAS PEÇAS PARA PIANO

Segunda Edição Ampliada e Comentada

PPGARTES / ICA / UFPA

Belém 2013

Pequenas Peças para Piano

© Copyright Luiza Camargo

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. Proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio ou processo, sem a permissão expressa da autora.

Projeto gráfico e editoração Davi Almeida

Digitação das partituras Claude Lago

> Fotos da Capa Woltaire Masaki

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CPI), Biblioteca do PPGARTES/UFPA, Belém – PA.

C173p Camargo, Luiza, 1934

Pequenas peças para piano / Luiza Camargo; organizado por Rosa Maria Mota da Silva, Maria José Pinto da Costa de Moraes, Maria Lúcia da Silva Uchôa, Lia Braga Vieira. -- 2. Ed. Ampliada e Comentada - Belém: Editora do PPGARTES/ICA/UFPA, 2013.

106 p.; il. Inclui Biografia ISBN: 978-85-63189-24-0

1. Piano - Instrução e Estudo 2. Música Pará Instrumento de Teclado 3. Técnicas de Execução Musical. I. Título.

CDD - 23. Ed. 786.207

PPG ARTES / ICA / UFPA

Editora do Programa de Pós-graduação em Artes do Instituto de Ciências da Arte da Universidade Federal do Pará

Avenida Presidente Vargas, s/nº, Praça da República 66040-100 Belém – PA (91) 3241-5801

www.ica@ufpa.br

Printed in Brazil 2013



A Deus, que a todos nós sustenta e dirige com muito amor.

À Universidade Federal do Pará, na pessoa do seu Reitor, Prof. Dr. Carlos Maneschy.

Às professoras, que resolveram realizar este projeto, com tanta amizade e tanta dedicação.

A todas as pessoas que colaboraram na realização deste projeto.

Ao meu marido Milton Camargo, de quem recebo o apoio incondicional na minha profissão e, sobretudo, nas nossas vidas. A ele ofereço este livro, com muito amor.

Luiza Camargo



UMA VIDA DEDICADA À MÚSICA



Inês, Luiza aos dois anos de idade, Maria Olinda e Silvana.

O nome da autora deste livro é **Luiza Camargo**. Ela nasceu em Belém — PA, no dia 27 de maio de 1934, filha caçula de Agnelo da Silva e Clarice Maia da Silva. Quando nasceu, seus pais já tinham seu irmão Álvaro, com 15 anos, e as suas três irmãs: Maria Olinda, que tinha 14 anos, Silvana que estava com 10 anos, e Inês de 7 anos.

Luiza gostava muito do seu irmão e de suas irmãs – é claro! –, mas era meio complicado para ela ser tantos anos mais nova... Ela tinha amigas da sua idade, com quem brincava de pira e esconde-esconde. Era uma "craque" no bole-bole! Quando faltava luz, em noites de luar, toda a vizinhança ia para a porta das casas e ela e suas amigas brincavam de roda na Travessa São Francisco, que naquela época ainda não era asfaltada. E cantavam, girando e dançando: "Ciranda, cirandinha, vamos todos cirandar,

vamos dar a meia volta...", "Atirei o pau no gato-to, mas o gato-to...", "Marcha, soldado, cabeça de papel! Se não marchar direito...", "Bom dia, Vossa Senhoria! Mando tiro, tiro lá! O que quer, Vossa Senhoria?...".

Na casa da família de Luiza, tinha um piano, que seu pai comprou para as suas irmãs estudarem. Ela nasceu e cresceu ao som daquele instrumento. Luiza se lembra da sua irmã Maria Olinda dando aulas de piano. Tinha uns quatro anos de idade e ficava olhando e ouvindo as aulas. Talvez tenha sido naquela época que ela começou a aprender a ler partitura, vendo a sua irmã dar aulas. Algumas alunas não tocavam corretamente, erravam muito, "tropeçavam" nas notas, e Luiza ficava admirada de ver aquelas meninas, já crescidas, não conseguirem tocar aquelas lições que para ela, ainda pequena, pareciam tão fáceis... Não sabia que elas não treinavam em casa, enquanto ela gostava tanto de tocar que sempre que o piano estava livre aproveitava e treinava as músicas. Aprendia bem rápido muitas pecinhas e se divertia muito!

Luiza também tocava "de ouvido" algumas músicas muito cantadas nos programas de rádio, como a marchinha "Jardineira", de Benedito Lacerda e Humberto Porto, muito executada no carnaval de 1939, na voz de Orlando Silva. Naquele tempo, ainda não havia televisão, só rádio e vitrola, mas nem todas as casas possuíam esses aparelhos para ouvir música. Em sua casa tinha rádio, e era assim que ouvia músicas, memorizava-as e ia tocá-las no piano. Aos nove anos, uns primos da sua mãe foram à sua casa e levaram uma vitrola e vários discos. Luiza passou o dia inteiro ouvindo músicas. Memorizou uma delas, e a tocou ao piano. Mais tarde, disseram-lhe que tinha o que chamam de "ouvido absoluto". O ouvido absoluto é a capacidade de formar uma imagem auditiva interna de qualquer tom musical, o que permite perceber e dar nome a cada nota. É

possível às pessoas terem esta capacidade de receber e interpretar estímulos do lado esquerdo do cérebro, onde os sons são processados.

Além do piano, que sua mãe, irmãs e ela tocavam, havia outros instrumentos em sua casa: o violão tocado pelo pai e pela irmã Silvana, no qual mais tarde Luiza também seria capaz de acompanhar algumas músicas. Silvana também tocava bandolim e violino. Este último também era um instrumento que a irmã Inês tocava. Luiza ainda estudou acordeom, canto lírico e órgão de pedaleira. Já o seu irmão Álvaro tocava ritmo na caixa de fósforo.

Quando Luiza tinha entre cinco e seis anos de idade, a professora Maria Braga veio à casa de sua família para acertar as aulas de violino para a irmã Inês. Sua mãe estava ocupada e lhe pediu para fazer companhia à professora. A professora lhe perguntou se tocava algum instrumento e Luiza disse que sim, que tocava piano. Então, a professora pediu para ela tocar, pedido que foi prontamente atendido. A professora Maria Braga gostou tanto que, quando Dona Clarice entrou na sala, ela lhe disse que receberia pelas aulas de violino da Inês, mas para Luiza ela fazia questão de dar aulas de piano, e que o faria de graça!

A compositora deste livro descreveu-nos a sua primeira prova de piano. Foi com a professora Maria Braga, na presença de uma outra professora de piano. Dona Clarice costurou um vestido bege muito bonito especialmente para essa ocasião. Luiza calçou meias da cor do vestido e sapatos pretos de verniz com passadeira. Ela era tão pequena que ao sentar no banco do piano, seus pés não encostavam no chão. Sua mãe enfeitou seus cabelos com um grande laço de tafetá bege. Luiza estava muito feliz e tocou muitas músicas. Deve ter tocado bem, porque quando a professora Maria Braga ia pedir para ela parar, a outra professora não deixou e disse para a menininha continuar tocando. Aquele foi um dia muito especial que Luiza guarda na memória com muito carinho e alegria!

Lá pelos sete anos de idade de nossa pequena pianista, a professora Maria Braga foi embora para o Rio de Janeiro e ela passou a ter aula com a professora Maria da Glória Miranda. Nessa época, Luiza aprendeu muito. A professora Glória passava duas ou três lições para estudar em casa. Na outra aula, Luiza levava cinco ou mais lições estudadas. Ela adorava tocar piano!

Luiza tem outra lembrança especial de sua infância. Como já estava maiorzinha e já tocava piano, suas irmãs Silvana e Inês deixavam-na brincar com elas o jogo do "piano invisível". Era assim: cada uma dedilhava sobre a mesa alguma música que todas já tivessem tocado no piano e que teriam que reconhecer auditivamente e identificar verbalmente o título da música. Era uma brincadeira muito divertida! Também brincavam de tocar piano com os olhos vendados. Luiza se divertia a valer, tocando músicas inteiras, sentindo seus dedos correrem pelas teclas do piano. Até hoje, ela é capaz de tocar sem olhar para o teclado do instrumento, porque desenvolveu desde muito cedo a percepção sonora e espacial do piano. Anos mais tarde, esse conhecimento

a ajudou em situações como quando faltou luz no Theatro da Paz durante a execução do Concerto de Schumann, e Luiza Camargo continuou tocando, mesmo no escuro.



Luíza Camargo ao piano e a Orquestra da Universidade Federal do Pará, sob a regência do Maestro Nivaldo Santiago, no episódio em que faltou luz no Teatro da Paz durante a execução de Concerto de Schumann.

Mas havia algumas situações desagradáveis relacionadas ao piano. Uma dessas situações acontecia quando Dona Clarice lhe pedia para tocar para as visitas; Luiza não gostava porque se sentia exposta, como um bichinho de circo em exibição. Mesmo assim, tinha que obedecer e tocava. Outra dessas situações acontecia quando já estava mocinha, e ia com a mãe às festas nas casas de amigas da família. Lá, pediam-lhe para tocar enquanto todas dançavam. Luiza também queria dançar, mas tinha que tocar, e isso a aborrecia muito...

Prazer em tocar ela tinha quando

era o seu pai quem a ouvia e dava palpites quando gostava. Uma vez, ela estava começando a estudar a *Toccata* de Prokofiev. Seu Agnelo estranhou as dissonâncias e como no seu entendimento nem a sua filha pianista e nem o compositor poderiam estar equivocados, ele perguntou: "Minha filha, este piano precisa ser afinado?".

Depois de alguns anos, Luiza voltou a sentir esse enorme prazer em tocar para alguém especial: o seu marido, o premiado poeta e escritor paulista Milton Camargo, com quem casou em 1978, e para quem toca até hoje e espera tocar sempre.

Desde mocinha, Luiza começou a cantar nas novenas: da igreja de São João Baptista, de Nossa Senhora de Belém, na Catedral e de Nossa Senhora do Carmo, na igreja do Carmo, a convite de Conchita Araújo, sua professora de solfejo. Mais tarde, sucedendo Eneida Oliveira da Paz, na igrejinha de São João, foi tocar harmônio. Esse instrumento é diferente do piano, mas aprendeu rapidinho para acompanhar o coro nas missas e novenas. Lembra que Eneida a convidou para cantar com ela o Duo da Terceira Palavra nas três horas da agonia, na capela do Colégio Santo Antônio, onde cantaram por muitos anos. Naquela época, quem tocava o harmônio nas três horas da agonia da Sexta-feira Santa era a mãe da Eneida, Dona Isaura Oliveira da Paz.

Antes dessa experiência, Luiza já progredia no piano. Aos doze anos de idade, ingressou no Instituto Estadual Carlos Gomes, pelas mãos da professora de piano Madalena Loureiro. No Instituto, a professora Madalena lhe ensinou por pouco tempo, pois logo foi embora de Belém. Ainda como aluna dela, Luiza se apresentou pela primeira vez no Theatro da Paz. Tinha doze anos. Como era a mais nova dentre as pianistas, ela

abriu o concerto, tocando a "Valsa do Minuto" e a "Mazurka", de Chopin. Depois desse concerto, a professora Madalena deu o Prelúdio *opus* 23, n. 5, de Sergei Rachmaninoff, com uma dedicatória, para que Luiza estudasse no futuro.



Luíza Camargo no dia de sua primeira participação em concerto, no Theatro da Paz

Passou, então, a ter aulas com a professora Enid Mendes Barroso Rebello, até a sua formatura, aos dezessete anos de idade. Desenvolveu maior consciência na execução musical e maior compromisso nos estudos diários. Anos depois, conseguiu desenvolver habilidade para um estudo criterioso, buscando superar as dificuldades; treinava tocando lentamente primeiro a mão esquerda, depois a mão direita e finalmente as duas mãos juntas. Só executava no andamento rápido quando estava segura do conhecimento de todos os elementos da música, inclusive as nuances da melodia e da harmonia. Se houvesse algum trecho em que "tropeçasse", repetia várias vezes - 10, 20 ou 50 vezes, se necessário fosse! -, até dominá-lo e tocá-lo com fluência. Aí, então, incluía o pedal. Durante os anos de estudo no Instituto, tocou em muitos concertos, participando com peças solo. O Instituto promovia quatro concertos por ano, no Theatro da Paz. As provas no Instituto "Carlos

Gomes" eram verdadeiros recitais. A sua prova final foi noticiada em jornal, convidando o público, que lotou o auditório.



Luíza Camargo em seu exame final de 9º ano.

Em 1951, diplomou-se no curso de piano com "título de honra" e foi a primeira e única concluinte a obter o prêmio "Ettore Bosio".

Também estudou canto lírico no Instituto Estadual Carlos Gomes, com a professora Maria Helena Coelho. Diplomou-se em 1955, na classe do professor Adelermo Matos, substituto daquela professora que se aposentara.

Depois que concluiu aqueles cursos, recebeu uma bolsa de estudos para formação de professores de canto

orfeônico, no Conservatório de Canto Orfeônico, no Rio de Janeiro. O canto orfeônico era uma prática de canto coletivo obrigatória em todas as escolas brasileiras até a década de 1960.



Luíza Camargo em seu primeiro recital após sua formatura.

Depois de haver terminado o curso, voltou mais uma vez ao Rio de Janeiro para receber aulas particulares de aperfeiçoamento no piano com o renomado pianista Arnaldo Estrela (1908 – 1980). Ao se apresentar para pedir que lhe desse aulas de piano, Luiza tocou de cor o segundo movimento da Sonata "Patética" de Beethoven, a pedido daquele pianista. Ela estava na metade do movimento, quando percebeu que o estava

executando em outra tonalidade. Pediu desculpas ao professor e tocou novamente aquele movimento, só que na tonalidade correta. Apesar desse "equívoco", ele aceitou lhe dar aulas!



Luíza Camargo recebendo diploma do Curso do Conservatório de Canto Orfeônico, das mãos de Vieira Brandão.

O professor Arnaldo Estrela lhe mandou estudar as 16 Cirandas de Heitor Villa-Lobos (1887 – 1959), sonatas de Domenico Scarlatti (1685 - 1757), duas sonatas de Wolfgang Amadeus Mozart (1756 - 1791), 33 Variações sobre uma Valsa de Diabelli de Ludwig Van Beethoven (1770 -1827), 28 Variações sobre um Tema de Schumann de Johannes Brahms (1833) - 1897); 24 Prelúdios de Frédéric Chopin (1810 – 1849); três prelúdios e fugas de Johann Sebastian Bach (1685 - 1750). Ela recorda que todo esse repertório somava três horas de execução, ou seja, era um material para pelo menos três concertos solo!

Naquela época, recebeu todo apoio de seu pai, que comprou, na loja da

Mesbla do Rio de Janeiro, um piano para Luiza estudar durante aquela temporada em que residiu no Rio de Janeiro. Quando o professor Arnaldo Estrela soube, ofereceu-se para acompanhá-la e escolher o piano.



Luíza Camargo com aluna de piano.

Ao retornar para Belém, em 1964, Luiza tornou-se professora de piano. Dava aulas particulares em casa. Ela percebia que a afilhada de sua irmã Inês prestava atenção àquelas aulas. O nome da menina era Creuza Clara. Um dia, perguntou à menina se ela queria aprender piano e a resposta foi "sim". Então, Luiza compôs "O Pinguim", que é uma das peças deste livro, para que a menina participasse da audição junto com os demais alunos. Essas audições aconteciam nos meses de junho e dezembro, e tinham uma

sequência: primeiro, os alunos tocavam ao piano; depois, todos cantavam cânones; em seguida, eles tocavam marimbas; após isso, executavam músicas nas clarinas; a seguir, se apresentavam em bandinha rítmica; e finalizavam com danças folclóricas. Terminado o recital, todos iam lanchar mingau, picolé e outras comidas gostosas...

Quando Luiza passou a dar aulas na Escola de Música da Universidade Federal do Pará, que na época era conhecida como SAM (Serviços de Atividades Musicais), continuou a compor a pedido dos colegas professores de piano, para os seus alunos. Assim foi nascendo este livro "Pequenas peças para piano".

Cada música deste livro tem um objetivo técnico na iniciação ao piano. Além disso, seus ritmos são familiares aos ouvidos das crianças, jovens, adultos e idosos daqui de Belém ou do Brasil.

Este livro faz parte da história de vida de Luiza Camargo, que se dedicou grandemente ao piano, instrumento que ama e sempre levou a sério. A pianista, professora e compositora Luiza espera ter esse sentimento sempre renovado pelas mãos de quem toca as músicas deste livro, fazendo com que elas sejam ouvidas, em ondas sonoras sem fim...

Organizadoras

APRESENTAÇÃO

O curso de educação profissional abrange, em geral, uma década de estudos. A exemplo da educação básica, o estudante começa ainda na infância as primeiras experiências em algum instrumento musical. Nesses primeiros anos de iniciação, um material didático adequado e de qualidade é fundamental como ferramenta que ao mesmo tempo estimula e auxilia na constituição de um alicerce seguro para os anos subsequentes de formação.

Entende-se por adequado o material que atende às características de desenvolvimento musical do estudante, mediando a relação entre o nível de interesse e possibilidades biopsicosociais do aluno e o nível de dificuldades musicais (gramaticais e técnicas) da obra a ser executada. A qualidade está relacionada aos aspectos composicionais, cuja preocupação estética deve independer do nível de dificuldade de execução; obras para iniciantes não devem receber tratamento estético descompromissado.

O livro "Pequenas peças para piano" (EDUFPA, 1989) consiste em um desses recursos didáticos adequados e de qualidade. Concebido por Luiza Camargo, professora aposentada da Escola de Música da Universidade Federal do Pará - UFPA, compreende 27 peças por ela compostas, que, baseada em sua experiência no magistério do piano, elaborou uma obra que visa um aprendizado adequado e prazeroso para os alunos dos quatro anos do curso básico que precedem o curso técnico de nível médio. Amplamente difundido e utilizado nos anos iniciais da educação profissional das escolas de música de Belém, encontra-se esgotado. Daí a necessidade da publicação desta segunda edição.

Embora o livro fosse atual, houve possibilidade de sua ampliação e revisão, com acréscimo de seis novas peças compostas pela mesma autora, professora Luiza Camargo, tendo como efeito o enriquecimento da variedade de peças a serem executadas. Também é importante frisar que o material está incrementado com orientações quanto à técnica de execução, interpretação e estudo, por meio de comentários que acompanham cada peça musical.

Esta edição se caracteriza, ainda, pela impressão digitalizada das partituras, acompanhada de um CD com a gravação de todas as peças executadas pela própria compositora. Por fim, uma biografia ilustrada da autora consta na obra, fruto de um trabalho investigativo em história oral.

A proposta do CD é de suma importância na mesma perspectiva construída ainda na primeira metade do século XX por Shinichi Suzuki, a qual consistia em o que fosse tocado deveria ser antes ouvido, para que o aluno se sentisse motivado a tocar o que já conhecesse¹.

É importante observar que o mercado editorial na área pianística apresenta, em sua maioria, obras editadas na Europa e nos Estados Unidos, que, no ensino, apresentam um repertório quase sempre datado do século XIX ou da tradição europeia ou norte americana. O fato de serem obras importadas eleva os custos da formação inicial do pianista. Nesse sentido, a obra de Luiza Camargo contribui para maior acesso a repertório de qualidade musical, ao mesmo tempo que responde à indagação de Adriana Bozzetto² sobre "outras opções mais atuais e criativas para, hoje, desenvolver essa habilidade [técnica] com os alunos".

Outro aspecto importante é que as peças de Luiza Camargo apresentam sonoridade e rítmica que se aproximam da cultura local e nacional, permitindo ao estudante a experiência de executar músicas que lhe soam familiares. Este aspecto da familiaridade musical na iniciação é enfatizado desde meados do século XX, quando as propostas de Zoltan Kodaly e Carl Orff já utilizavam o vernáculo musical local no ensino da música³.

Tais incrementos nesta segunda edição de "Pequenas Peças para Piano" compõem o desafio de publicar um livro didático como recurso pedagógico adequado e viável, por meio do qual se pretende contribuir com a qualidade do ensino do piano nos anos iniciais da educação profissional de escola de música.

Belém, junho de 2013.

Organizadoras

¹ SANTOS, Regina Márcia Simão Santos. **A natureza da aprendizagem musical e suas implicações curriculares**. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1986.

² BOZZETTO, Adriana. **Ensino particular de música**: práticas e trajetórias de professores de piano. Porto Alegre: Editora da UFRGS/ Editora da FUNDARTE, 2004. p. 61

³ FONTERRADA, Marisa Trench de Oliveira. **De tramas e fios**: um ensaio sobre música e educação. 2.ed. São Paulo: UNESP; Rio de Janeiro: Funarte, 2008.

PAZ, Ermelinda A. **Um estudo sobre as correntes pedagógico-musicais brasileiras**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1993. (Cadernos Didáticos, 11)

INTRODUÇÃO

Para o ensino do piano, faz-se necessária a utilização de um programa com metas definidas, com uma progressão na aprendizagem, que leve a um perfeito conhecimento do instrumento, de sua técnica, de seus meandros,

Existem muitos livros, que são utilizados no decorrer do curso, classificados de acordo com o grau de conhecimento do alunos, geralmente contendo estudos, e que servem para ampliar esses conhecimentos.

Muitos professores têm escrito seus métodos, que abrangem quase toda a extensão do curso. Alguns desses métodos são insubstituíveis no estudo do piano, abordando todo tipo de dificuldades e apresentando estudos que, por sua beleza melódica e estética, são verdadeiras **peças**. Outros professores, em suas composições, atêm-se exclusivamente ao desenvolvimento da técnica pianística, criando exercícios específicos.

Para atingir as metas previstas, os programas devem incluir: exercícios técnicos, estudos e **peças**. Este agrupamento é mutável, no sentido das dificuldades, de acordo com as etapas vencidas.

Peça é uma composição musical, que não está incluída na categoria de exercício técnico, nem, tampouco, na categoria de estudo, mas que serve como complementação dos exercícios e dos estudos.

Nos recitais são apresentadas **peças**, raramente são apresentados estudos e nunca os exercícios técnicos.

As $\mathbf{peças}$ são incluídas na programação do estudo do piano desde a adaptação ao instrumento.

Estas **peças** foram feitas para preencher a carência desse tipo de músicas para principiantes e, até mesmo, para alunos um pouco mais adiantados.

Para o nível de adaptação ao instrumento, temos:

A boneca anda – Utilizando as primeiras notas a serem ensinadas ao iniciante, apresenta, ao mesmo tempo, sinais de dinâmica como: f (forte), mf (meio forte), p (piano, isto é, suave), e ff (fortíssimo).

O menino passeia – Aborda o fraseado, além do sinal de repetição das casas 1 e 2.

O menino dança – Além de fraseado, dinâmica e repetição, aparecem notas duplas na mão esquerda.

O ursinho – Apresenta de forma simples um trabalho a duas vozes.

O patinho – Apresenta um trabalho de coordenação, com notas soltas na mão direita e ligadas na mão esquerda.

O pinguim – Apresenta colcheias, obrigando a uma igualdade de som na mudança da mão direita para a esquerda, durante a execução.

Cadeira de balanço – Visa igualdade na mão esquerda.

Estrelas – Introduza prática do acompanhamento e incentivo ao desenvolvimento da prática do Coral Infantil.

O batalhão – Inclui utilização de colcheias repetidas e em movimento direto, mudança da altura do som na mão esquerda, com salto de uma oitava abaixo, nos últimos compassos.

Sete pequenos exercícios – Prepara para os estudos do Czerny-Germer.

Marcha (para a mão esquerda) – Trabalha a independência da mão esquerda, e o ritmo da colcheia pontuada seguida de semicolcheia.

Pequeno estudo para a mão esquerda — Visa também igualdade na mão esquerda, podendo ser trabalhada a mão direita e melhor ainda, as duas mãos juntas.

O Saci – Também é um trabalho para desenvolver a mão esquerda.

As demais **peças** vão crescendo em dificuldades, sem, no entanto, chegarem a grandes complexidades, pois para este nível não faltam obras dos mais importantes compositores.

Luiza Camargo



OMENTÁRIOS SOBRE AS PEÇAS

A BONECA ANDA

O ritmo simples apresenta semínimas e mínimas; inicia com oitava descendente e notas repetidas (uso do 5º dedo na mão direita e do 4º na mão esquerda). A primeira parte enfatiza o movimento descendente, e a segunda o movimento ascendente com saltos de 4ª, 6ª e 8ª. O uso dos sinais de dinâmica introduz o iniciante no sentido do fraseado musical. Melodia monofônica com frases executadas em mãos alternadas.

O MENINO PASSEIA

Movimento por graus conjuntos enfatizando a subida de 3 notas consecutivas que têm como apoio o tempo forte do compasso ternário simples e utiliza o pentacorde (dó a sol), enquanto a mão esquerda trabalha o V e I graus reforçando a tonalidade de Dó Maior e também o 4º dedo. Uso de mínima pontuada e pausa de mínima pontuada. Uso de *Ritornello* (palavra italiana que significa repetição de um trecho musical).

O MENINO DANÇA

Compasso ternário, forma binária e intervalos harmônicos. A mão esquerda faz o acompanhamento em forma de arco (5° e 1° dedos). No compasso 12 aparece a letra ... (teta). No compasso 25 aparece novamente, marcando retorno e DC (Do Começo). As frases musicais são formadas de quatro compassos com perguntas e respostas.

O URSINHO

Andamento Cômodo, lembrando os passos do urso. A peça está dividida em 3 partes a seguir: Parte A (compassos 1 a 9), com movimento de mãos alternadas. Parte B (compassos 10 a 17), com mãos juntas. Parte C (compassos de 27 a 32) que finaliza a peça. Apresenta característica da forma Rondó Simples pela sequência das partes referidas acima, em que A é o tema principal que sempre se repete após execução das outras partes chamadas de Episódio (ABACA).

O PATINHO

Na primeira parte, a melodia está toda em *stacatto* (palavra italiana que significa destacado). Na segunda parte, a mão direita em *stacatto* e mão esquerda em *legato* trabalham a interdependência das mãos. Esta música lembra o andar saltitante de um patinho.

O PINGUIM

Compasso ternário, *anacruse* (quando a música começa no tempo fraco ou parte fraca do compasso). No compasso 9, a sequência de colcheias em graus conjuntos leva em conta o impulso do 1º tempo na sua execução. Nos compassos 15, 17 e 19, a mão direita apresenta notas repetidas com mudança de dedilhado (3, 2, 1), favorecendo a clareza na execução.

CADEIRA DE BALANÇO

Primeira parte com *ostinato* rítmico e melódico da mão esquerda (*ostinato* é uma figura melódica ou rítmica repetida persistentemente), que dá a sensação do balançar da cadeira da vovó. Na segunda parte, mão esquerda com acordes na fundamental Dó M (Tônica) seguidos por acordes da subdominante (Fá) em 2ª inversão, destacando o Dó2 na mão esquerda e o Dó4 na mão direita, finalizando com nota pedal.

SONHANDO

Ritmo de Valsa. Mão direita, uso da semínima pontuada na extensão do pentacorde (de Dó a Sol) na peça inteira. Mão esquerda, acordes quebrados usando intervalos de terça e quinta. Uso de acordes com sétima menor e aparecimento dos sinais de alteração: sustenido, bemol e bequadro.

ESTRELAS

Inicia firmando a tonalidade com a tônica e dominante; ritmo de marcha. Uso da semínima pontuada e colcheia. Nos compassos 23 e 24 aparece o IV grau menor.

VALSANDO

Tema executado com a mão direita em mínima pontuada e a esquerda faz o acompanhamento. A partir do compasso 17, o tema passa para a mão esquerda e a direita faz o acompanhamento. A peça é concluída do seguinte modo: o tema volta para a mão direita a partir do compasso 33 e o acompanhamento é feito com a mão direita e esquerda ao mesmo tempo. Destacamos, nesta peça, variações no modo de acompanhamento.

ESCORREGA

Escorrega refere-se ao movimento descendente do motivo melódico utilizado. Inicia com a nota si, desce para lá e depois para a nota sol. A mão esquerda apresenta na primeira parte o baixo de Alberti; segunda parte mão esquerda com acordes no estado fundamental e invertidos.

Domenico Alberti foi um compositor italiano que viveu no século XVIII e que usava com frequência o acorde desmembrado em suas músicas. Dizem que ele foi o primeiro a utilizar essa fórmula de acompanhamento, por isso passou a ser conhecida como baixo de Alberti (Elvira Drummond. **Colorindo Sons**. Fortaleza: Elvira Drummond, [s/d]. p.140).

ANDANDO APRESSADINHO

Como na peça Escorrega, aqui também é utilizado o baixo de Alberti. Esta peça é composta quase exclusivamente por pares de colcheias, com raros contratempos na mão esquerda (compasso 4) e na mão direita (compassos 8 e 9). A acentuação no tempo forte de cada compasso é recorrente na mão esquerda e na mão direita. Ressaltamos que pequenas frases de 2 e 3 compassos são apresentadas e em seguida repetidas. Tal repetição deve ser executada em intensidade contrastante, para que a interpretação seja mais dinâmica. A peça termina ao modo de uma *codeta*, em arpejos seguidos de intervalo de oitava da tônica, cuja nota é repetida três vezes, firmando a tonalidade principal da peça (dó maior).

O BATALHÃO

A melodia da mão direita é formada pelo acorde de Dó Maior, enquanto a mão esquerda em posição de arco reforça a tonalidade. Destacamos a dificuldade técnica das notas repetidas com mudança de dedilhado (1, 4, 3, 2, 1) em mãos juntas nos compassos 13 a 17 e o motivo rítmico (1 semínima, 2 colcheias e 2 semínimas). Ao final da peça, há colocação do sinal de oitava abaixo.

SETE PEQUENOS EXERCÍCIOS

Introdução das semicolcheias na mão direita e esquerda. Serve como preparação dos Estudos do Czerny-Germer. Desenho rítmico recorrente - com oito semicolcheias, duas colcheias em *stacatto* e uma semínima apoiada - aparece na melodia principal enquanto o acompanhamento, quando feito pela mão esquerda, os acordes são quebrados, e quando feito pela mão direita, os acordes são simultâneos.

MARCHA (para mão esquerda)

Ostinato rítmico, sinais de repetição e a finalização com codeta.

MARCHA

A marcha anterior, com a mão esquerda fazendo a melodia, agora com acompanhamento harmônico da mão direita.

BANDINHA NA PRAÇA

A mão esquerda lembra a melodia da tuba na execução de dobrados, melodia em contratempo com a mão direita em *legato* e a mão esquerda *non legato*.

IGARAPÉ (na língua Tupi significa Rio Pequeno)

Uso da figura da semibreve na introdução com acordes invertidos em Dó Maior. A mão esquerda se destaca pelo uso de contratempo. No final, acordes invertidos em Fá Maior.

PEQUENO ESTUDO PARA MÃO ESQUERDA

Pode ser tocado também com a mão direita. É importante tocar com as duas mãos por causa do movimento direto e assimétrico.

OSACI

Estudo para mão esquerda cuja dificuldade principal consiste nos saltos de intervalos de 5^a e 6^a melódicos e harmônicos. Uso de oitavas.

MATUTANDO (pensando, refletindo, cismando)

Motivo rítmico recorrente de uma colcheia e duas semicolcheias com acento métrico na colcheia. Mão direita e mão esquerda executam o mesmo ritmo. A melodia da mão direita prossegue com intervalos de oitavas, sextas e quintas na 1ª parte da peça. Na 2ª parte, o motivo rítmico muda: mão direita executa síncopas (semicolcheia, colcheia, semicolcheia), enquanto a mão esquerda executa ritmos de colcheias pontuadas, gerando um contraste dinâmico de ritmos.

VALSINHA DOS BICHOS

Música para canto e piano. O piano dá o apoio harmônico ao canto.

ANINHA

Saltos em oitavas na mão esquerda. A 2ª parte é destacada pelo uso das duas claves de fá e sol na mão esquerda e o aparecimento de notas suplementares superiores na mão direita.

SOLANGE

Compasso binário composto 6/8. Mão direita toda tocada uma 8ª acima (lembra a melodia de uma caixinha de música). Preparação da mão direita para trilo de quarto e quinto dedos nos compassos: 18, 20, 22, 24, 25 e 26. Mão esquerda executada em arpejos. A partir do compasso 17, há indicação de 8ª acima na mão esquerda, e a partir do compasso 37 as mãos tocam sobrepostas até o final.

O CURUMIM (na língua Tupi, significa menino travesso)

Saltos na mão esquerda com intervalos melódicos e harmônicos. Na mão direita a melodia segue com *legato* e *stacatto*. No compasso 17, aparece uma apojatura (do italiano *appoggiare*: apoiar-se, encostar-se). No compasso 25, encontramos acorde arpejado.

O PEQUENO CHINÊS

Armadura com quatro sustenidos (tonalidade de Mi Maior). O motivo rítmico da mão esquerda permanece até o final da peça, formado por duas semínimas e uma mínima. A mão direita é executada com intervalos harmônicos de terças, quartas, quintas e sextas. A partir do compasso 25, a mão esquerda é executada uma 8ª acima. Compasso 30, acorde arpejado. Do compasso 36 ao compasso 49, a melodia é formada por tríades. No compasso 50, há mudança de tonalidade (de Mi Maior para Lá Maior).

GARUPANDO (no linguajar regional, significa pegar uma carona)

Molengamente (preguiçoso). Presença de floreio formado por uma só nota. O floreio "diferencia-se da apojatura por não guardar com a nota real intervalo de 2ª superior ou inferior" (Maria Luiza Priolli. **Princípios básicos da música para a juventude**. 17. ed. Rio de Janeiro: Casa Oliveira de Músicas Ltda, 1987. v.2. p. 102). O motivo rítmico da mão esquerda está em forma de ostinato. Mão direita apresenta uma movimentação com síncopas e floreios nos compassos de 27 a 31.

MISTURADINHO

Apresenta um mistura de três gêneros musicais brasileiros que são: o Chorinho, o Maxixe e o Samba. Os motivos rítmicos predominantes são: dos compassos 1 ao 18, na mão esquerda, colcheia pontuada com semicolcheia e duas colcheias. O outro motivo rítmico aparece dos compassos 19 ao 31, semicolcheia, colcheia, semicolcheia e duas colcheias. A peça está constituída na forma Rondó: Parte A vai do compasso 1 ao 5. Parte B do compasso 6 ao 13. Parte C vai do compasso 19 ao 24 e finaliza com a *Coda* de 8 compassos.



A BONECA ANDA	
O MENINO PASSEIA	
O MENINO DANÇA	
O URSINHO	
O PATINHO	
O PINGUIM	
CADEIRA DE BALANÇO	
SONHANDO	
ESTRELAS	
ESTRELAS (canto)	
VALSANDO	
ESCORREGA	
ANDANDO APRESSADINHO	
O BATALHÃO	
7 PEQUENOS EXERCÍCIOS	
MARCHA (para mão esquerda)	
MARCHA	
BANDINHA DA PRAÇA	
IGARAPÉ	
PEQUENO ESTUDO PARA MÃO ESQUERDA	
O SACI	
MATUTANDO	
VALSINHA DOS BICHOS	
ANINHA	
SOLANGE	
O CURUMIM	
O PEQUENO CHINÊS	
GARUPANDO	
MISTURADINHO	
PEQUENA SUÍTE BRASILEIRA	
1. Samba canção	
2. Chorinho	
3. Acalanto	
4. Carimbó	
ESTUDO Nº 1	
ESTUDO Nº 2	
RRASH FIRANDO (6 mãos)	



Baixe o CD "Pequenas Peças para Piano", clicando aqui.

A Boneca Anda

Luiza Camargo 1986

Para Aline

Áudio: https://apm.mus.br/web/download/producoes/luizacamargo/cd/01 A BONECA ANDA.mp3









O Menino Passeia

Luiza Camargo 1986

Para Philippe

Áudio: https://apm.mus.br/web/download/producoes/luizacamargo/cd/02 O MENINO PASSEIA.mp3



O Menino Dança

Luiza Camargo 1985

Áudio: https://apm.mus.br/web/download/producoes/luizacamargo/cd/03 O MENINO DANÇA.mp3



O Ursinho

Para Maria Julia

Áudio: https://apm.mus.br/web/download/producoes/luizacamargo/cd/04 O URSINHO.mp3 Cômodo

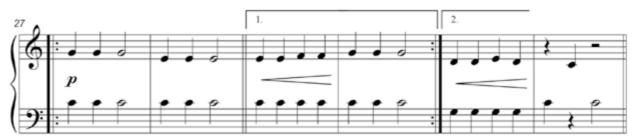




Fine







D.C. al Fine

O Patinho

Para Maria Juliana

Áudio: https://apm.mus.br/web/download/producoes/luizacamargo/cd/05 O PATINHO.mp3

Sem pressa









O Pinguim Para Creuza Clara

Áudio: https://apm.mus.br/web/download/producoes/luizacamargo/cd/06 O PINGUIM.mp3 Tranquilo



Cadeira de Balanço

Luiza Camargo 1985

Para Glória

Áudio: https://apm.mus.br/web/download/producoes/luizacamargo/cd/07 CADEIRA DE BALANÇO.mp3



Para Ana Paula

Áudio: https://apm.mus.br/web/download/producoes/luizacamargo/cd/08 SONHANDO.mp3













Para Graça

Áudio: https://apm.mus.br/web/download/producoes/luizacamargo/cd/09 ESTRELAS.mp3



Letra Milton Camargo

Estrelas

Música Luiza Camargo

Áudio: https://apm.mus.br/web/download/producoes/luizacamargo/cd/10 ESTRELA (canto).mp3















ra

mei

Para Betânia

Áudio: https://apm.mus.br/web/download/producoes/luizacamargo/cd/11 VALSANDO.mp3



Valsando



Escorrega Para Clarice

Áudio: https://apm.mus.br/web/download/producoes/luizacamargo/cd/12 ESCORREGA.mp3



Escorrega



Andando Apressadinho

Luiza Camargo 1988

Para Silvana Maria

Áudio: https://apm.mus.br/web/download/producoes/luizacamargo/cd/13 ANDANDO APRESSADINHO.mp3



O Batalhão

Luiza Camargo 1985

Para Diego

Áudio: https://apm.mus.br/web/download/producoes/luizacamargo/cd/14 O BATALHÃO.mp3











7 Pequenos Exercícios

Luiza Camargo 1985

Para Lucinha

Áudio: https://apm.mus.br/ web/download/producoes/luizacamargo/cd/15 7 PEQUENOS EXERCÍCIOS - 01.mp3



Áudio: https://apm.mus.br/ web/download/producoes/luizacamargo/cd/16 7 PEQUENOS EXERCÍCIOS - 02.mp3





Áudio: https://apm.mus.br/ web/download/producoes/luizacamargo/cd/17 7 PEQUENOS EXERCÍCIOS - 03.mp3





Áudio: https://apm.mus.br/ web/download/producoes/luizacamargo/cd/18 7 PEQUENOS EXERCÍCIOS - 04.mp3





Áudio: https://apm.mus.br/ web/download/producoes/luizacamargo/cd/19 7 PEQUENOS EXERCÍCIOS - 05.mp3







para a mão esquerda

Para Eduardinho

Áudio: https://apm.mus.br/ web/download/producoes/luizacamargo/cd/22 MARCHA (para mão esquerda).mp3



Para Amanda

Áudio: https://apm.mus.br/web/download/producoes/luizacamargo/cd/23 MARCHA.mp3



Bandinha da Praça

Luiza Camargo 1986

Para Maria Fernanda

Áudio: https://apm.mus.br/web/download/producoes/luizacamargo/cd/24 BANDINHA DA PRAÇA.mp3





Pequeno Estudo para a Mão Esquerda

Para Lia Vieira e Lucia Uchôa

Luiza Camargo 1985

Áudio: https://apm.mus.br/web/

download/producoes/luizacamargo/cd/26 PEQUENO ESTUDO PARA MÃO ESQUERDA.mp3









Observação: Este estudo pode ser tocado também:

- 1) com a mão direita
- 2) com as duas mãos, a esquerda tocando uma oitava abaixo.

para mão esquerda

Para Rosinha

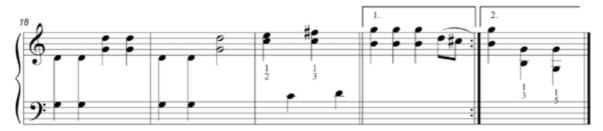
Áudio: https://apm.mus.br/web/download/producoes/luizacamargo/cd/27 O SACI.mp3











Matutando

Luiza Camargo 1988

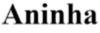
Para Luiz, Yeyé, Lila e Sara





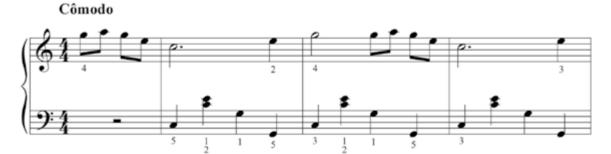
Valsinha dos Bichos





Para Aninha

Áudio: https://apm.mus.br/web/download/producoes/luizacamargo/cd/30 ANINHA.mp3











Aninha





Áudio: https://apm.mus.br/web/download/producoes/luizacamargo/cd/31 SOLANGE.mp3



Solange



O Curumim

Para Leonardo

Áudio: https://apm.mus.br/web/download/producoes/luizacamargo/cd/32 O CURUMIM.mp3



O Curumim



O Pequeno Chinês

Luiza Camargo 1976

Áudio: https://apm.mus.br/ web/download/producoes/luizacamargo/cd/33 O PEQUENO CHINÊS.mp3











O Pequeno Chinês



Para Maria Inês

Áudio: https://apm.mus.br/web/download/producoes/luizacamargo/cd/34 GARUPANDO.mp3



Garupando







Pequena Suíte Brasileira

Luiza Camargo 1984

1. Samba-Canção

Para Tereza e Fátima



Pequena Suíte Brasileira - 1. Samba-Canção



2. Chorinho

Para Eloisa e Ana Lúcia



Pequena Suíte Brasileira - 2. Chorinho



3. Acalanto

Para Nazaré

Áudio: https://apm.mus.br/web/download/producoes/luizacamargo/cd/38 PEQUENA SUÍTE BRASILEIRA - ACALANTO.mp3





4. Carimbó

Para Agnelo Leichsenring

Áudio: https://apm.mus.br/ web/download/producoes/luizacamargo/cd/39 PEQUENA SUÍTE BRASILEIRA - CARIMBÓ.mp3



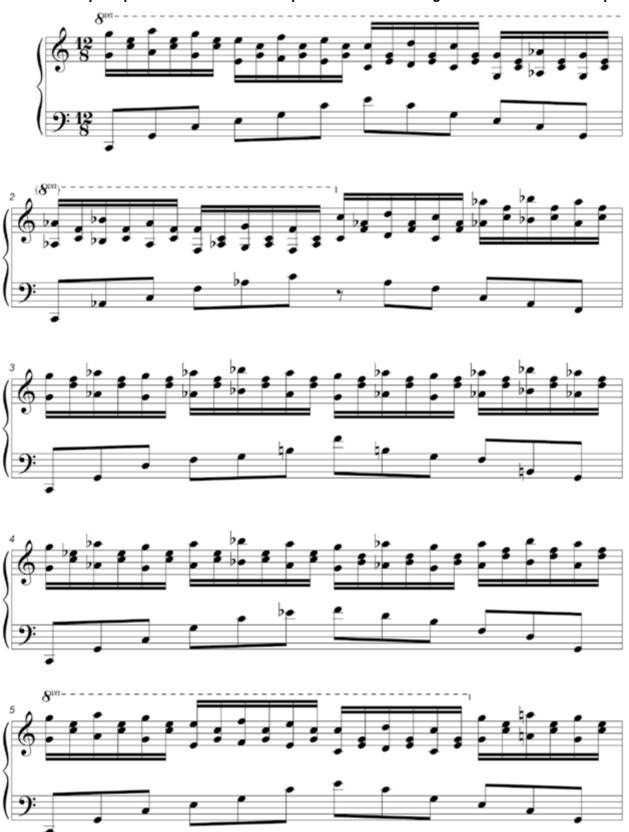




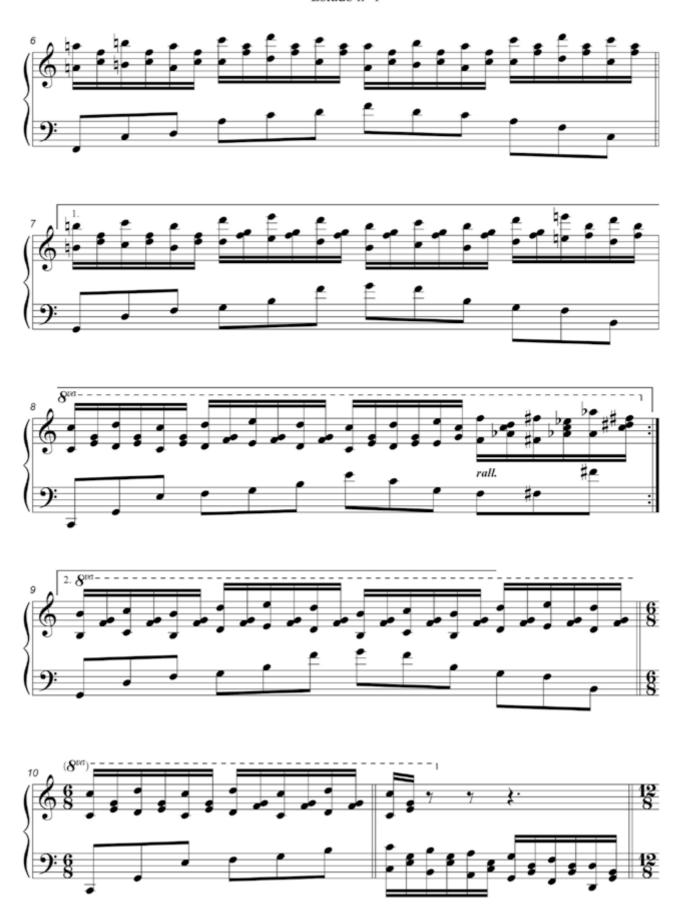
Estudo nº 1

Para Milton Camargo, meu marido, com muito amor

Áudio: https://apm.mus.br/web/download/producoes/luizacamargo/cd/40 ESTUDOS Nº. 1.mp3



Estudo nº 1



Estudo nº 1





Estudo nº 1



Estudo nº 1



Em agradecimento a Deus, nosso criador e Senhor, com todo o amor que meu coração pode dar a Ele

Áudio: https://apm.mus.br/web/download/producoes/luizacamargo/cd/41 ESTUDOS Nº. 2.mp3



Estudo nº 2









Luiza Camargo

(6 Mãos)









